

SIMIELE; Carolina Barone¹, ANDRIGHETTO; Cristiana Andrighetto², GONÇALVES; Juliene da Cruz Gonçalves³, SILVA; Ben Hur Aparecido da⁴, DUARTE; Júlia Paschoarelli Ferro Duarte⁵

RESUMO

Os bons resultados em produtividade e desempenho estão relacionados a condição que os animais permanecem em relação ao conforto térmico e bem estar. O sistema de integração pecuária floresta, vem ganhando destaque, por ter presente o componente arbóreo, que melhora o microclima, proporcionando aumento do conforto térmico dos animais, principalmente em regiões tropicais onde as temperaturas são elevadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho animal e conforto térmico de novilhas Nelore em sistema integrado pecuária floresta (IPF) com 446 eucaliptos/ha e sistema convencional (SC). O estudo foi conduzido na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Andradina/SP. O delineamento foi em blocos casualizados com 4 repetições, foram utilizadas 32 novilhas da raça Nelore (16 por tratamento), com idade média de 11 meses e peso inicial médio de $181,5 \pm 16,5$ kg $181,3 \pm 17,2$ kg, respectivamente para SC e IPF. Foi utilizado o eucalipto I224 com 7 anos e a forrageira dos dois sistemas foi *Urochloa brizantha* cv. Marandu. O método de pastejo adotado foi de lotação contínua e taxa de lotação variável, utilizando a técnica de *putandtake*, contando com animais *testers* (32 novilhas) e os número variável de reguladores, que era alterado durante o experimento em função do monitoramento da altura da pastagem nas parcelas experimentais, por meio de medições a intervalos médios de 14 dias, em 90 pontos representativos do piquete. Durante a onda de calor ocorrida de 11 de março de 2020 a 16 de março de 2020 (mais de três dias consecutivos de temperatura máxima igual ou superior a 32°C), foi avaliada a frequência respiratória, pela contagem dos movimentos do flanco e também, a temperatura ambiente (TA), umidade relativa (UR), por meio de dataloggers e foi calculado o Índice de temperatura e umidade (ITU). Foi realizada pesagem dos animais, com jejum de 16 horas para o cálculo do ganho de peso diário. Os dados foram submetidos a análise estatística utilizando o programa SAS, as médias foram comparadas pelo t-Student e consideradas significativas quando $p < 0,05$. Foram observadas diferenças para TA, UR e ITU ($p < 0,05$), IPF apresentou menor temperatura ambiente (27,9°C) e ITU (78,2) que SC (TA=29,6°C e ITU=80) e maior umidade relativa (66,5%) que o SC (60,4%), mostrando que o sombreamento de árvores apresentam impacto positivo para o conforto térmico dos animais. Apesar do melhor ambiente para os animais, não foi constatada diferença ($p > 0,05$) entre os sistemas para ganho de peso, no qual observou-se 0,51 kg/dia para o SC e 0,61 kg/dia para o IPF. E ainda não alterou a frequência respiratória observando-se 49,2 e 45,3 para o SC e IPF, respectivamente. O sistema de integração pecuária floresta promove um melhor ambiente para novilhas Nelore, entretanto não causa impacto no desempenho animal.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, etologia, ambiência e bem-estar animal, bovinocultura de corte, sistema silvipastoril

¹ Pós-graduanda - UNESP, carol.bsimele@gmail.com

² Professora - UNESP, cristiana.andrighetto@unesp.br

³ Pós-graduanda - UNESP, juliene.cgzoo@hotmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - UNESP,

⁵ Graduanda em Zootecnia - UNESP,